



Ensino: Bolsa Ensino (Remunerada)

**Assunto**

EDITAL DRG/RGT No 010/2024 - Projeto de Ensino:  
Monitoria de Matemática para o Ensino Superior 2024.

**Interessados**

Egídio Costa Filho, Joao Henrique Candido de Moura,  
Marcio Lucio Rodrigues, Orlando Eduardo da Silva  
Ferri,  
Sherfís Gibran Ruwer

**Data**

16/04/2024 10:49:01

**Setor de Origem RGT - CLF-RGT**

**Situação**

Em trâmite

**Processo Eletrônico**

**23436.000599.2024-42**



**Tipo**

**Nível de Acesso:** Restrito

Consoante o item 9.2.5 do Acórdão 484/2021-TCU-Plenário, consigna-se que o presente processo está em formato eletrônico, atendendo, portanto, ao item 9.1.1 da deliberação. Em relação à possibilidade de consulta dos autos em módulo de Pesquisa Pública, como determinado no item 9.1.2 do referido Acórdão da Corte de Contas, registra-se que o processo tem classificação em grau Restrito, nos termos da hipótese legal "Informação Pessoal - dados pessoais e dados pessoais sensíveis (Art. 31 da Lei nº 12.527/2011)", impedindo o acesso público ao seu conteúdo.

**Últimos Trâmites**

24 de Junho de 2024  
às 08:33

**Recebido por: DAE-RGT: Marcio Lucio Rodrigues**

21 de Junho de 2024  
às 15:34

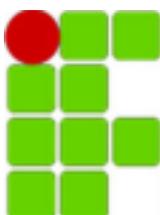
**Enviado por: CLF-RGT: Joao Henrique Candido de Moura**

21 de Junho de 2024  
às 15:34

**Recebido por: CLF-RGT: Joao Henrique Candido de Moura**

16 de Abril de 2024  
às 10:56

**Enviado por: CLF-RGT: Orlando Eduardo da Silva Ferri**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Registro**

ANEXO I

PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE

DRG/RGT Nº 010/2024

PROJETO INDIVIDUAL PROJETO COLETIVO<sup>1</sup> MONITORIA PARA NIVELAMENTO EM  
MATEMÁTICA NO

Título do Projeto: 2024.  
ENSINO SUPERIOR

Professor Responsável: ORLANDO EDUARDO DA SILVA FERRI / EGIDIO COSTA  
FILHO

Coordenador de Curso: JOÃO HENRIQUE CANDIDO DE MOURA / SHERFIS  
GIBRAN RUWER

01 ou 02

Número de Bolsistas  
recomendado:

Carga horária semanal de dedicação do bolsista: 20 horas
--

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Para além dos reflexos da Pandemia de COVID-19, são vários os fatores que influenciam no baixo rendimento dos alunos nas disciplinas de exatas do ensino superior. Uma delas é a falta de conhecimentos prévios dos conceitos que são utilizados para uma aprendizagem relevante, quando os alunos que vêm do Ensino Médio nem sempre chegam às universidades com todos os conhecimentos necessários para dar continuidade no processo de aprendizagem. Estudos anteriores destacam os índices de reprovação nas disciplinas de cálculo e a evasão nos cursos de engenharia apontando que as dificuldades dos ingressantes nesses cursos estão relacionadas com os conhecimentos básicos de matemática (PASSOS, 2007; ARAÚJO, 2011; ZIMMERMANN, 2011; PONTES, 2012; SANTOS, 2012; SILVA, 2012).

Outros fatores que influenciam nesse baixo rendimento são a insegurança, a falta de integração entre os alunos, ausência de hábitos de estudo, o nervosismo, a ansiedade frente às avaliações e, quando não muito raro, o estudante não consegue identificar uma relação entre o que está aprendendo com o mercado de trabalho, resultado de um método tradicional de ensino que resiste ao teste do tempo e que por vezes se mostra ineficiente.

As disciplinas de Fundamentos de Matemática e/ou Cálculo Diferencial e Integral I abordam tópicos fundamentais da matemática que vão subsidiar os aprofundamentos nas demais disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral (Funções de uma variável, Equações Diferenciais, Função de várias variáveis e Cálculo Numérico) que têm como objetivo sistematizar a noção de funções reais e introduzir os fundamentos de limites, derivadas, integrais e suas aplicações nas áreas das ciências e das engenharias. Já as disciplinas de Vetores e Geometria

Análítica/Álgebra Linear tem como objetivo abordar temas como as propriedades de escalares e operações entre vetores, as operações de translação e rotação, as equações da reta, equações do plano, sistemas de equações, a definição de distância, espaços vetoriais e suas aplicações.

O presente projeto tem como objetivo principal diminuir as dificuldades encontradas pelos discentes no processo de aprendizagem, através do auxílio do monitor na resolução de possíveis dúvidas e prática de exercícios e problemas de modo presencial e remoto, bem como rever conteúdos e orientar no desenvolvimento de hábitos de estudo e, ao mesmo tempo, oportunizar ao(s) monitor(es) o aprimoramento acadêmico e profissional na sua área de formação.

Dessa forma, o projeto se justifica por apresentar uma proposta de implementação de monitoria para nivelamento em disciplinas de matemática dos cursos superiores, a fim de melhorar o desempenho dos alunos e buscar diminuir os índices de reprovação e evasão dos cursos de Licenciatura em Física e Engenharia de Produção causados por fatores de aproveitamento e por conta da pandemia.

#### METODOLOGIA

Semanalmente serão organizados pelo(s) monitor(es) atendimentos através de plantões presenciais e interações em fóruns na plataforma Moodle, atendimentos individualizados e a criação de grupos de estudos presenciais/virtuais com horários fixos na semana, mostrando-se uma ação de ensino inovadora que envolverá a comunidade discente dos cursos superiores que possuem essas disciplinas em sua estrutura curricular.

Também estão previstos quinzenalmente encontros entre o(s) monitor(s) e cada um dos professores responsáveis/orientadores do projeto, visando aprofundar conceitos teóricos das disciplinas, além do planejamento e avaliação das atividades a serem desenvolvidas. Abaixo, será apresentado cronograma adequado das atividades previstas aqui nesse projeto.

#### RESULTADOS ESPERADOS

A partir de outros projetos de monitoria realizados anteriormente com resultados exitosos, a participação de alunos que já passaram por esta experiência tem trazido uma nova perspectiva e pode mostrar aos colegas a importância destas disciplinas e a necessidade de um entendimento mais profundo para uma melhor percepção entre os diversos componentes curriculares, de maneira que possam aplicar seus conhecimentos e consigam acompanhar o curso.

Nos últimos anos os projetos de monitoria têm contribuído diretamente para a permanência e êxito de alunos com necessidades educacionais específicas por apresentar estratégias metodológicas adequadas ao oferecer opções dinâmicas e diversificadas de atendimentos à comunidade discente através de monitores proativos, seja no ensino presencial ou remoto através das plataformas utilizadas pela instituição e a manipulação de novas tecnologias.

<sup>1</sup> Portaria 1254/2013, Art. 5º §2º: A direção do campus e as coordenações de área/course poderão propor projetos coletivos que envolvam mais de uma disciplina, indicando um professor responsável. §3º Disciplinas com características semelhantes em cursos diferentes poderão ser incluídas em um único projeto coletivo.



## DURAÇÃO DO PROJETO

06 Meses

## DISCIPLINA(S) RELACIONADA(S)

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

Introdução às Equações Diferenciais

LICENCIATURA EM FÍSICA

### Ordinárias

[REDACTED]

Funções de várias variáveis e funções

LICENCIATURA EM FÍSICA

### vetoriais

Fundamentos da Matemática/Cálculo

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

### Diferencial e Integral I e II

[REDACTED]

[REDACTED]

Introdução às Equações Diferenciais

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

### Ordinárias

Funções de várias variáveis e funções vetoriais/ Cálculo Diferencial e Integral I e II e III	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
--	------------------------

## PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

- 📌 Interesse pelo processo de ensino-aprendizagem e pelo material trabalhado nas disciplinas de matemática, especialmente as do Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica
- 📌 Disponibilidade de tempo para encontros semanais presenciais com os professores responsáveis/orientadores ou por videoconferência pela Plataforma Microsoft Teams (ou equivalente), além de comprometimento.
- 📌 Iniciativa no processo de ensino-aprendizagem tanto no estudo e preparação dos materiais quanto na atuação em atividades presenciais, síncronas e assíncronas.
- 📌 Responsabilidade com o que será requisitado do pelos professores orientadores. 📌 Senso crítico para discutir e propor questões pertinentes à experiência da monitoria remota.

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS

Fundamentos da Matemática/Cálculo  
 Licenciatura em Física ou Engenharia  
Diferencial e Integral I     de Produção  
 Vetores e Geometria Analítica Licenciatura em Física ou Engenharia de  
Produção  
 Funções de uma variável / Cálculo  
 Licenciatura em Física ou Engenharia  
 Diferencial e Integral II     de Produção

Álgebra Linear	Licenciatura em Física ou Engenharia
----------------	--------------------------------------



Funções de várias variáveis / Cálculo  
 Licenciatura em Física ou Engenharia  
 Diferencial e Integral III     de Produção

Introdução às Equações Diferenciais	Licenciatura em Física ou Engenharia de Produção
-------------------------------------	--

ATIVIDADES PREVISTAS

A monitoria deve ser uma atividade de formação intelectual e, desta forma, todas as atividades da monitoria devem ser planejadas pensando tanto na formação acadêmica do monitor, com relação a aspectos de conteúdo específicos e desenvolvimento relacional, quanto no público a que se destina as ações a serem realizadas. O monitor deverá auxiliar os professores na orientação de alunos quanto ao esclarecimento de dúvidas, na resolução de exercícios, resolução de problemas e revisão de conceitos já trabalhados em sala de aula e/ou em ensino remoto, bem como na produção de informações a respeito das dificuldades mais comuns encontradas pelos alunos.

Para que isso ocorra, semanalmente serão previstos encontros entre o monitor e os professores responsáveis/orientadores do projeto. Tais encontros serão de dois tipos, cada qual acontecendo quinzenalmente. Primeiro, de estudo e aprofundamento teórico de exercícios, conceitos envolvidos na temática das disciplinas. E o segundo, de planejamento e avaliação das atividades a serem desenvolvidas junto aos alunos. Avaliação ampla do trabalho de monitoria ao final de cada mês para que, dessa forma, possa planejar as ações do mês subsequente.

Para que o aluno consiga atender todas as demandas apontadas, serão dedicadas semanalmente as horas previstas como representado na tabela abaixo:

Atividades	Horas semanais
Encontros presenciais/virtuais do(s) orientador(es) com o monitor visando ao seu aprimoramento acadêmico, onde o orientador poderá evidenciar ao monitor como abordar a teoria de alguns tópicos das disciplinas no atendimento aos alunos;	2 horas
Estudo e preparação das ações a serem realizadas.	6 horas
Esclarecimentos presenciais e/ou virtuais pela plataforma Microsoft Teams ou Whatsapp de dúvidas dos alunos referentes ao conteúdo da disciplina e aos exercícios constantes das listas propostas e das referências bibliográficas da disciplina;	2 horas
Plantões e interações em fóruns de dúvidas das disciplinas de matemática no Moodle;	1 horas
Organização de grupos de estudos e atendimento presencial e/ou virtual do monitor aos alunos em horários previamente divulgados para, <u>na medida do possível, procurar esclarecer as dúvidas;</u>	9 horas

As atividades acima ocorrerão semanalmente entre os meses de maio e dezembro, cabendo ao(s) monitor(es) apresentar(em) relatório parcial ao final de cada mês das atividades realizadas, sendo o último mês o relatório final do projeto de ensino realizado aos professores responsáveis.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, P. R., et. al. Reprovação nas disciplinas básicas: uma reflexão dos aspectos pedagógicos, na perspectiva dos docentes e discentes aprovados. Anais XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Blumenau-SC, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Engenharia de Produção do IFSP - Câmpus Registro, 2016. Disponível em: <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/engenharia-da-producao>. Acesso em: 07 de março de 2022.

\_\_\_\_\_. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física do IFSP - Câmpus Registro, 2019. Disponível em: <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/licenciatura-em-fisica>. Acesso em: 07 de março de 2022.

PASSOS, F. G., et. al. Análise dos Índices de Reprovações nas Disciplinas Cálculo I e Geometria Analítica nos Cursos de Engenharia da UNIVASF. Anais: XXXV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Curitiba PR, 2007.

PONTES, P. C. et. al. A relação do conhecimento de Cálculo 1 no desempenho e conclusão dos cursos de engenharia um estudo de caso no curso de Alimentos. Anais: XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Belém-PA, (2012).

SANTOS, D. S. et.al. Curso Introdutório de Matemática para Engenharia (CIME): contribuição para um melhor desempenho nas disciplinas iniciais. Anais: XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Belém-PA, 2012.

SILVA, A. F., et. al. Avaliação da contribuição de um projeto de ensino no desenvolvimento do aprendizado em cálculo 1. Anais: XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Belém-PA, 2012.

ZIMMERMANN, C. C., et. al. Análise Estatística dos Fenômenos de Reprovação e Evasão no Curso de Graduação em Engenharia Civil na Universidade Federal de Santa Catarina. Anais: XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Blumenau-SC, 2011.

DATA: 11 / 04 / 2024

Professor Responsável Coordenador de Curso

\_\_\_\_\_  
Professor Responsável

Cópia de documento digital impresso por Marcio Rodrigues (2358447) em 24 de Junho de 2024 às 08:33.

**Documento Digitalizado Restrito**

**Projeto de Ensino - MONITORIA PARA NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR 2024**

**Assunto:** Projeto de Ensino - MONITORIA PARA NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR 2024

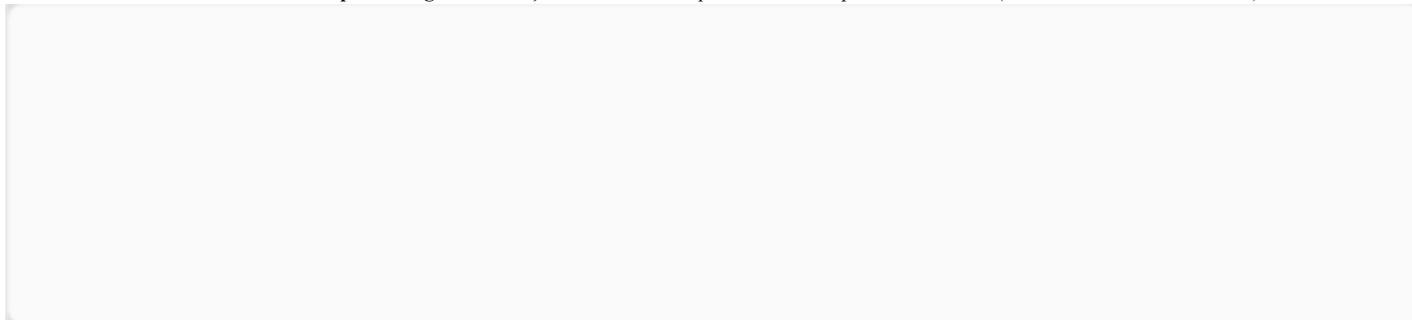
**Assinado por:** Orlando Ferri

**Tipo do Documento:** Projeto

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Restrito

**Hipótese Legal:** Informação Pessoal - dados pessoais e dados pessoais sensíveis (Art. 31 da Lei nº 12.527/2011)



Documento  
assinado

eletronicamente por:

**Orlando Eduardo da Silva Ferri**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/04/2024 10:52:03.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/04/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

1642256

**Código**

**Verificador:**



83494e2d2f

Cópia de despacho #1555294 digital impresso por Marcio Rodrigues (2358447) em 24 de Junho de 2024 às 08:33.

16 de abril de 2024

## Despacho:

Conforme previsto no item 3.1 do Edital 010/2024 - PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA DE ENSINO, segue o projeto Monitoria de Matemática para o Ensino Superior 2024. O projeto é coletivo e deve atender os cursos de Licenciatura em Física e Engenharia de Produção. Atenciosamente, Prof. Orlando

Assinatura:

eletronicamente por:

Orlando Eduardo da Silva Ferri, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, CLF-RGT, em 16/04/2024 10:56:50.

Estrada Municipal do Bairro Agroch - RGT 265, 5180, Agroch, REGISTRO / SP, CEP 11900-000



Em trâmite

**Processo Eletrônico**

**23436.000776.2024-91**

**Data**

19/06/2024 16:06:26

**Tipo**

Ensino: Bolsa Ensino (Remunerada)

**Setor de Origem** RGT - CCM-RGT

**Assunto**

Submissão de projeto para o EDITAL N 10/2024 -  
DRG/RGT/IFSP, DE 1 DE ABRIL DE 2024

**Situao**



**Interessados**

Jucinara Alves de Melo, Leticia Rosa Marques,

Ricardo Sorgon

Pires

**Nível de Acesso:** Restrito

Consoante o item 9.2.5 do Acórdão 484/2021-TCU-Plenário, consigna-se que o presente processo está em formato eletrônico, atendendo, portanto, ao item 9.1.1 da deliberação. Em relação à possibilidade de consulta dos autos em módulo de Pesquisa Pública, como determinado no item 9.1.2 do referido Acórdão da Corte de Contas, registra-se que o processo tem classificação em grau Restrito, nos termos da hipótese legal "Informação Pessoal - dados pessoais e dados pessoais sensíveis (Art. 31 da Lei nº 12.527/2011)", impedindo o acesso público ao seu conteúdo.

**Últimos Trâmites**

24 de Junho de 2024

às 08:38

**Recebido por: DAE-RGT: Marcio Lucio Rodrigues**

23 de Junho de 2024

às 21:08

**Enviado por: CCM-RGT: Silvio Luiz Castelhana Firmino**

23 de Junho de 2024

às 21:05

**Recebido por: CCM-RGT: Silvio Luiz Castelhana Firmino**

19 de Junho de 2024

às 16:37

**Enviado por: CCM-RGT: Ricardo Sorgon Pires**

CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA ENSINO EDITAL Nº 10/2024

PROJETO DE BOLSA DE ENSINO – Itens mínimos a serem incluídos nos projetos. Projeto individual ( ) Projeto coletivo ( X )

**1. Título do Projeto:** A ONHB na construção de uma cultura histórica escolar no IFSP campus Registro

**2. Professor responsável:** Ricardo Sorgon Pires

**2.1 Equipe:** Letícia Rosa Marques, Jucinara Alves de Melo.

**3. Número de alunos bolsistas recomendados:** 3

**4. Carga horária semanal de dedicação dos bolsistas:** 20 horas

**5. Resumo:**

A proposta central deste projeto é promover o conhecimento histórico como parte da construção de uma cultura histórica escolar no IFSP campus Registro, por meio do incentivo à participação do campus na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), da exploração e análise dos documentos utilizados nesse evento e da divulgação da *Coleção Olimpíada de História* que passou a integrar, recentemente, o acervo da biblioteca Machado de Assis do campus. Neste projeto, os(as)estudantes envolvidos exercerão uma série de atividades, desde monitoria até divulgação em redes sociais do acervo da *Coleção*.

**6) Detalhamento da proposta**

**Introdução/justificativa**

A proposta central deste projeto é contribuir para a construção de uma cultura histórica escolar no IFSP de Registro a partir de atividades relacionadas à Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB). Antes de adentrar na proposta, cabe fazer um breve esclarecimento com relação aos conceitos de *cultura histórica* e *cultura escolar*.

Por muito tempo, se considerou a escola meramente como um local responsável por transmitir certos conhecimentos produzidos em instituições “superiores” (notadamente

universidades), de forma simplificada e acrítica. Esse modelo, que ficou conhecido como *transposição didática* (Bittencourt, 2008, p.35-37) teve uma longa duração, ainda se fazendo presente ao menos no senso comum.

A partir de meados da década de 1980 e principalmente 1990, pesquisadores como André Chervel (1990) começaram a defender a ideia da escola como também *produtora* de um tipo específico de conhecimento, um saber próprio, que é condicionado a uma série de fatores, influências, relações de poder (tanto internas quanto externas à escola) os quais se modificam historicamente. Nesse sentido, o conhecimento e todas as relações construídas na escola (didáticas, sociais, afetivas) são produzidas no interior de uma *cultura escolar* específica, a qual também é constantemente modificada por essas relações.

Desse modo, a práxis das disciplinas, os eventos, os projetos, enfim, todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as próprias relações sociais que ocorrem na escola e desta com a comunidade externa são frutos, ao mesmo tempo em que são criadoras, de uma *cultura escolar* específica de determinada escola (Faria *et al.*, 2022, p. 333)

No processo de construção dessa cultura escolar, no caso do IFSP campus Registro, considera-se que a participação na ONHB pode trazer uma contribuição significativa. A Olimpíada Nacional em História do Brasil é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), sendo desenvolvido pelo Departamento de História e contando com a colaboração de dezenas de professores do próprio departamento e de outras universidades renomadas, estudantes voluntário e bolsistas de graduação e pós-graduação, além de uma grande equipe técnica e de apoio. As equipes são sempre formadas por três estudantes (do ensino médio ou do oitavo e nono ano do ensino fundamental II) e um professor orientador. A competição é extensa ocorrendo ao longo de 7 fases semanais, as seis primeiras de forma online sendo a última realizada presencialmente na UNICAMP. Na edição de 2024 (16ª) mais 51 mil equipes de todo o Brasil se inscreveram.

Diferentemente de outras competições e olimpíadas tradicionais, a ONHB apresenta um formato original por não esperar que os estudantes tenham conhecimento prévio dos conteúdos a serem trabalhados, mas sim, que tenham a oportunidade de aprender durante a realização das questões e das tarefas. Além disso, as questões e tarefas da ONHB são sempre pautadas em análise de fontes primárias e secundárias. Como destaca Mayra Paniago (2023), permitir que o(a) estudante tenha acesso às fontes e tenha de pesquisar para poder analisá-las e contextualizá-las, em um processo semelhante ao do historiador profissional, converte-se uma prática pedagógica muito arrojada e poderosa para o aprendizado histórico.

Esse formato inovador também traz contribuições para o ensino e aprendizagem por enfatizar a colaboração, o trabalho em equipe, a argumentação e o diálogo, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, a problematização da realidade social e a capacidade de análise e contextualização em diferentes períodos históricos, sempre em diálogo com a o momento atual.

A dinâmica da prova oferece aos estudantes e professores a oportunidade de discutir temas diferentes daqueles tradicionalmente elencados nos planos curriculares e livros didáticos do componente curricular de história. Ademais, esse formato da ONHB promove a autonomia dos estudantes no uso de tecnologias de informação e o emprego de metodologias ativas como parte do processo de construção do conhecimento. Como destaca Rodrigo Dias (2021),

Por ter várias fases online, nas quais os participantes devem fazer pesquisas na internet para responder às questões, a ONHB pode ser descrita como uma dinâmica de ensino-aprendizagem compatível com as demandas da contemporaneidade, em que diversos autores discutem sobre a necessidade de os professores trabalharem com Novas Tecnologias de Informação e Comunicação em sala de aula (Cf. CARVALHO; IVANOFF, 2009), sobretudo no desenvolvimento de metodologias ativas no processo de construção do conhecimento (Cf. MUNHOZ, 2019).

Os temas e documentos apresentados nas questões de história do Brasil são, frequentemente, interdisciplinares, dialogando com literatura, artes, arqueologia, geografia, biologia, sociologia, antropologia, dentre outras. Nesse aspecto, a ONHB favorece uma formação de natureza humanística, interdisciplinar, que dialoga com o objetivo do IFSP de oferecer uma educação politécnica e omnilateral e também contribui para a preparação dos estudantes para o Enem e exames vestibulares, em especial na área de ciências humanas e linguagens.

A diversidade de fontes trabalhadas na ONHB também pode ser aproveitada para favorecer a aprendizagem de estudantes que tenham necessidades educacionais específicas, visto que a grande tipologia de documentos visuais, de gêneros textuais, musicais e outros pode ser explorada para se promover adaptações às necessidades e especificidades dos estudantes. Apenas para ilustrar a variedade de fontes utilizadas em algumas edições da ONHB, destaca-se o levantamento feito por Costa e Júnior (2017, p. 94):

Quadro 3 - Questões para análise, 2013-2017.

Tipo de documento	Fase	Questão	Edição	Ano
Frontispício de um livro	1ª	09	5ª	2013
Relato de memória	2ª	21	5ª	2013
Quadro	3ª	33	5ª	2013
Conto	4ª	38	5ª	2013
Artigo de jornal	1ª	10	6ª	2014
Depoimento	2ª	12	6ª	2014
Letra de música	3ª	24	6ª	2014
Documento legal	4ª	39	6ª	2014
Gráfico e pesquisa	1ª	09	7ª	2015
Gravura	2ª	17	7ª	2015
Litografias	3ª	25	7ª	2015
Literatura de Cordel e texto acadêmico	4ª	35	7ª	2015
Jornal eletrônico e fotografia	1ª	01	8ª	2016
Documento legal	2ª	19	8ª	2016
Charges	3ª	25	8ª	2016
Texto acadêmico	4ª	45	8ª	2016
Twitter	1ª	01	9ª	2017
Literatura	2ª	17	9ª	2017
Documento legal, guia e manual didático	3ª	27	9ª	2017
Texto acadêmico	4ª	39	9ª	2017

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos dados no sítio da ONHB.

Além de contribuir para a construção de uma *cultura escolar* que enfatiza o trabalho em equipe, a colaboração, a interdisciplinaridade e o pensamento crítico, a ONHB também pode atuar na formação de uma *cultura histórica* no campus Registro. Esse conceito pode ser entendido como uma forma de perceber e interpretar a realidade social, sendo construída não apenas no componente curricular de história, mas por meio de filmes, debates públicos, museus e monumentos, memórias individuais e coletivas (Farias, 2010). Como afirma Maria Auxiliadora Schmidt,

A cultura histórica é uma categoria de análise que permite compreender a produção e usos da história no espaço público na sociedade atual[...]. Desse processo, fazem parte os embates, enfrentamentos e aproximações entre a investigação acadêmica, o ensino escolar, a conservação dos monumentos, os museus e outras instituições, em torno de uma aproximação comum do passado (Schmidt, 2.12, p. 96).

A ONHB pode contribuir para a construção de uma *cultura histórica* escolar no campus Registro por proporcionar aos alunos o contato com fontes primárias, com a historiografia e com a história do tempo presente. Ao realizar as atividades da ONHB os

alunos deixam de entender a história como uma “disciplina que estuda o passado”, algo frequente no senso comum, e passam a refletir sobre *como* o conhecimento histórico é produzido a partir das fontes, o *modo* como as narrativas históricas são construídas, os *usos* e manipulações do passado para fins políticos e ideológicos no presente, os *processos* de seleção e apagamento de memórias, os diferentes tipos de fontes e como elas podem ser analisadas, tudo isso em um processo que aproxima o ensino de história escolar da pesquisa acadêmica, rompendo o secular dualismo na educação que estabeleceu a universidade como produtora de conhecimento e a escola como repetidora.

Seguindo essa perspectiva, percebe-se como a *cultura histórica* escolar também está alinhada a uma concepção de escola como uma instituição que promove experiências para o aprendizado e que valoriza a criticidade e a autonomia dos estudante, em oposição à escola como um local que traz um saber pronto a ser *depositado*, de forma *bancária*, nos alunos (Freire, 2019 - capítulo 2).

A práxis de cultivar a *cultura histórica* escolar e de promover o conhecimento histórico como forma de suscitar o debate e o pensamento crítico está ancorada em outro conceito empregado neste projeto que é o de *História pública*. Ainda que imerso em profundos debates, pode-se compreender a *História pública*, de maneira ampla,

[...] como uma forma do historiador profissional engajar diferentes públicos não-especialistas com o conhecimento histórico, de forma crítica, participativa e emancipatória, utilizando para isso os mais diversos recursos tecnológicos e metodológicos A História Pública, desta forma, tem muitas moradas. E nisso, ao que me parece, os historiadores parecem concordar: entende-se, hoje, que ela pode (e deve) ser feita nas ruas, na mídia, nos museus, nas galerias, nos arquivos, nas escolas, nas bibliotecas e até mesmo no interior de organizações privadas (Carvalho, 2017).

Em um contexto marcado pela facilidade de gerar desinformação e, conseqüentemente, por falsificações, manipulações negacionistas, anticientíficas e mesmo obscurantistas sobre o passado, no que ficou conhecido como *fake history* (Souza; Aldeia Duarte, 2021), o qual, frequentemente, defende projetos políticos e ideológicos violentos e perversos, é fundamental, sobretudo no universo escolar, uma ação proativa, ética e responsável de professores, historiadores, mas também de toda comunidade para o combate a essas práticas, valorizando o conhecimento e repudiando os discursos de ódio que costumam embalar as narrativas negacionistas sobre o passado.

Tendo em vista esses pressupostos teóricos, entende-se que a ONHB pode colaborar para estabelecimento de uma relação orgânica entre a *cultura escolar*, ensino de história, *cultura histórica* e *História pública*, em uma perspectiva interdisciplinar.

Um último aspecto com relação à ONHB que merece destaque é o reconhecimento do quanto ela auxilia na preparação dos(as) estudantes para os vestibulares, em especial o ENEM (Batista, 2016). O seu formato e dinâmica que exige análise e interpretação de fontes escritas e imagéticas e a relação de tais fontes com contextos históricos, sociais e geográficos mais amplos está completamente alinhado ao modelo de prova que o ENEM vêm adotando nos últimos anos, que preza muito mais pela interpretação e correlação de fatos e fenômenos do que pela memorização de conteúdos disciplinares. Destarte, vem aumentando, nas universidades públicas, as chamadas “vagas olímpicas”, quando se reservam algumas vagas do vestibular para alunos premiados em olimpíadas científicas/competições de conhecimento. No caso da ONHB, ela já é aceita para o ingresso em diversos cursos na USP, Unesp, Unicamp e UFMS.

Na rede federal de ensino, a participação na ONHB vem se consolidando a cada edição com resultados cada vez mais positivos. Exemplo emblemático é o IFRN que sempre participa com dezenas de equipes sendo que, na edição de 2023, apenas o campus Pau dos Ferros chegou com nove equipes à extremamente disputada fase final presencial na UNICAMP. Comentando sobre essa experiência, Costa e Júnior (2017) afirma que

No caso específico do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, consideramos que a ONHB colabora para a formação de

estudantes-cidadãos-trabalhadores e estimula a práxis pedagógica dos educadores ao desenvolver metodologias que enfatizam a construção de estratégias, a criatividade, a iniciativa pessoal, o trabalho coletivo e a autonomia advinda da confiança na capacidade de enfrentar desafios. (Costa Júnior, 2017, p.149)

Nas últimas edições da ONHB diversas equipes do IFSP foram finalistas e receberam medalhas nos campi Pirituba, Bragança Paulista, São Carlos e São José dos Campos. O campus Registro participa da ONHB desde 2020. Em 2023 houveram 15 equipes inscritas, sendo que duas foram classificadas para a semifinal, e em 2024, foram 10.

Para incentivar a participação nesta olimpíada, subsidiar as pesquisas dos estudantes e contribuir para a criação de uma *cultura histórica* escolar no campus, em 2024 foram adquiridos, por meio de edital de fomento para apoio às equipes de competição, 50 livros que passaram a integrar o acervo da biblioteca constituindo a *Coleção Olimpíada de História*.

Essa coleção é composta de livros paradidáticos de história geral e do Brasil, livros de histórias em quadrinhos e livros literários. Os temas são os mais diversos, passando por patrimônio e memória, história indígena, africana e afro-brasileira, história das mulheres, história antiga, medieval, moderna, contemporânea, da Ásia, dos EUA, da América Latina, dentre outras.

Desse modo, tendo como perspectiva a construção de uma *cultura histórica* escolar no IFSP campus Registro, a proposta central deste projeto é realizar uma série de atividades de divulgação, discussão e reflexão envolvendo os documentos (fontes) fornecidos pela ONHB e o novo acervo da *Coleção Olimpíada de História*. Busca-se, assim, difundir o conhecimento histórico, propor reflexões sobre temas sociais relevantes, aproximar ensino e pesquisa, desenvolver a autonomia e criticidade dos estudantes, auxiliar no estudo para o Enem e exames vestibulares e promover o uso de novos materiais (documentos) que possam ser utilizados em aulas de diversos componentes curriculares, inclusive como forma de contribuir para o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas.

### **Objetivo Geral:**

A proposta central deste projeto é realizar uma série de atividades de divulgação, discussão e reflexão envolvendo os documentos (fontes) fornecidos pela ONHB e o novo acervo da *Coleção Olimpíada de História* do IFSP campus Registro, contribuindo para a construção de uma *cultura histórica* escolar e promovendo, por meio do conhecimento histórico, novas práticas pedagógicas pautadas na criatividade, criticidade e autonomia dos estudantes.

### **Objetivos específicos**

Promover o conhecimento histórico para um público mais amplo, tendo como perspectiva a concepção de *história pública*;

Favorecer o desenvolvimento de uma *cultura escolar* pautada no debate, na troca de ideias, na colaboração, na valorização da ciência e no repúdio aos negacionismos e discursos de ódio;

Divulgar a ONHB no IFSP campus Registro, incentivando a participação dos alunos e de toda a comunidade escolar nas próximas edições;

Valorizar e divulgar o acervo da *Coleção Olimpíada de História*;

Aproximar o ensino da pesquisa histórica por meio de atividades centradas na descrição, análise e contextualização de documentos;

Contribuir na preparação dos estudantes para o Enem e outros exames vestibulares;

Colaborar no desenvolvimento de recursos pedagógicos que possam auxiliar a aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais específicas; Reunir documentos que possam subsidiar aulas e outras ações pedagógicas de diversos componentes curriculares, tanto do nível técnico quanto das licenciaturas;

## Metodologia e descrição das atividades

Para a escolha do(a) estudante bolsista será dado preferência para aquele(a) que tenha participado da 16ª ONHB e que melhor atenda o perfil descrito no item 9. Haverá reuniões semanais com o orientador para o acompanhamento de todas as ações e etapas previstas no cronograma.

Após a seleção do(a) bolsista, o primeiro grupo de atividades realizadas por ele(a) será relacionada à apresentação, para a comunidade escolar, sobre como foi a participação das equipes do campus Registro na 16ª ONHB. Serão realizadas fotos com as equipes, pequenos vídeos com os participantes destacando como foi a experiência, os conhecimentos adquiridos, as questões/documentos que foram mais interessantes de serem analisados, etc. Dentro ainda dessa atividade, o(a) bolsista irá auxiliar na preparação e registro fotográfico da cerimônia de premiação das equipes participantes.

O segundo grupo de atividades tratará da seleção das fontes mais emblemáticas e interessantes que foram utilizadas nas duas últimas edições da ONHB. Serão três os critérios para a escolha das fontes: Em primeiro lugar, documentos de diferentes tipos, de temáticas diversas e que permitam maiores debates, discussões e análises, pensando nas turmas dos cursos técnicos integrados. Nas aulas de história, serão feitas também relações entre essas discussões suscitadas pelos documentos com questões do Enem.

Em segundo lugar, documentos que possam contribuir, em diversas disciplinas, para o ensino e aprendizagem de alunos com necessidades específicas, por exemplo, documentos de forte apelo visual que possam ser usados com alunos surdos.

Finalmente, documentos que possam ser adequados para usos pedagógicos em diferentes componentes curriculares, tanto os de nível médio (sociologia, geografia, língua portuguesa, artes), quanto os das licenciaturas (História da Educação e de Metodologia do Ensino de História).

Nas aulas em que forem utilizados os documentos selecionados, o orientador conversará antes com o(a) bolsista para que ele(a) possa atuar como monitor da atividade, trazendo suas leituras e contribuições.

O terceiro grupo de atividades está relacionado à exploração e divulgação dos livros da *Coleção Olimpíada de História*. Após o(a) estudante bolsista ter os primeiros contatos com a *Coleção*, ele(a) deverá organizar algumas ações para a divulgação do acervo no campus. Semanalmente, o(a) estudante deve selecionar algum livro que achou mais interessante e apresentá-lo, de forma dinâmica e descontraída, em redes sociais (tanto em um perfil criado especificamente para essa ação, quanto em outros em que forem possíveis) em formato de vídeo curto (de até um minuto) como forma de instigar os colegas e a comunidade escolar a conhecer a *Coleção*.

Paralelamente a essa ação, o(a) bolsista deverá escolher, a seu critério, ao menos dois livros da *Coleção* que deverão ser lidos na íntegra e, posteriormente, apresentados nas mesmas redes sociais de forma mais detida (vídeos de até 5 minutos), incluindo comentários, impressões pessoais e alguma análise/reflexão. Esta ação busca não apenas divulgar os livros para um público mais amplo, mas ser uma ação pedagógica inovadora, protagonizada pelo(a) estudante e que utiliza recursos tecnológicos e estratégias de comunicação alinhados à realidade cotidiana dos jovens estudantes.

Finalmente, o(a) bolsista deverá apresentar o projeto e as ações desenvolvidas em um *banner* na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)/Feira de Ciências do Vale do Ribeira (FECIVALE) do IFSP campus Registro de 2024.

**7. Duração do Projeto:** 7(sete) meses.

## 8. Disciplinas relacionadas

Disciplina	Curso
História	Curso técnico integrado (logística, edificação e

	mecatrônica)
Língua Portuguesa	Curso técnico integrado (logística, edificação e mecatrônica)
Geografia	Curso técnico integrado (logística, edificação e mecatrônica)
Artes	Curso técnico integrado (logística, edificação e mecatrônica)
Sociologia	Curso técnico integrado (logística, edificação e mecatrônica)
História da Educação I	Licenciatura em Pedagogia
História da Educação II	Licenciatura em Pedagogia
História da Educação	Licenciatura em física
Metodologia do Ensino de História	Licenciatura em Pedagogia

### 9. Perfil básico do bolsista:

Para esse projeto é fortemente recomendado que o(a) bolsista tenha participado da ONHB 2024 pelo IFSP campus Registro, seja aluno(a) regular do curso técnico integrado, apresente bom rendimento escolar, tenha facilidade e habilidade na utilização de redes sociais, possua conhecimento básico de edição de fotos e vídeos, seja interessado(a) por leitura e, por fim, tenha facilidade de comunicação, sobretudo em público.

### 10. Rol de disciplinas que o candidato deve estar cursando ou tenha cursado com aproveitamento e que o habilite a realizar as atividades previstas

Disciplina Curso
Não há pré requisito Não há pré requisito

### 11. Atividades previstas e cronograma

1. Participar de reuniões semanais com o orientador para o acompanhamento de todas as atividades e ações previstas.
2. Apresentar para a comunidade escolar, sobretudo para os(as) estudantes dos cursos técnicos integrados, como foi a experiência de participar da 16ª ONHB, destacando os conhecimentos adquiridos e as trocas de experiências, tendo como objetivo divulgar o evento e convidar os colegas a participarem de edições futuras, criando um clima agradável de amizade e compartilhamento de vivências.
3. Participar da organização e do registro do evento de premiação das equipes participantes na 16ª ONHB, em agosto.
4. Selecionar, com auxílio dos professores envolvidos, as fontes e documentos mais emblemáticos e interessantes que foram utilizados na 15ª e 16ª ONHB, de modo que estes possam, posteriormente, serem apresentados para as turmas como recurso didático de aulas regulares (de história, geografia, Língua Portuguesa, Artes, Sociologia, História da Educação) e/ou como atividade a parte de divulgação da ONHB.
5. Selecionar, com auxílio dos professores envolvidos, documentos e fontes trabalhados

nas duas últimas edições da ONHB que possam ser utilizados e/ou adaptados como recurso didático para alunos com necessidades específicas, de modo a contribuir para o êxito e melhora do desempenho acadêmico destes estudantes.

6. Atuar como monitor nas aulas em que forem utilizados os documentos da ONHB.
7. Elaborar e postar semanalmente vídeos curtos (*shorts/reels*) em redes sociais apresentando os livros da *Coleção Olimpíada de História* e convidando os colegas e toda a comunidade escolar a conhecê-los.
8. Apresentar, com auxílio do orientador, o projeto para o programa *Meu campus Tem do IFSP*.
9. Elaborar e postar vídeos mais longos de apresentação e resenha sobre ao menos dois livros da Coleção que o(a) bolsista tenha lido, comentando sobre o autor e a obra, destacando impressões pessoais e fazendo uma breve análise.
10. Apresentar o projeto e as ações realizadas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)/Feira de Ciências do Vale do Ribeira (FECIVALE) do IFSP campus Registro de 2024.

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
1	1	1	1 1 1			1
2	2					
	3					
		4	4			
		5	5 6 6			
		7	7 7 7			7
			8			
					9	9
			10			

## 12. Referências bibliográficas

BATISTA, Rafael. **Olimpíadas escolares podem ajudar nos estudos para Enem e Vestibulares.** [Artigo eletrônico], 2016. Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/noticias/olimpiadas-escolares-podem-ajudar-nos-estudos-para-enem-vestibulares/334981.html>. Acesso em 14/06/2023.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de história: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2008.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. **História Pública: uma breve bibliografia comentada.** (Bibliografia Comentada). In: Café História – história feita com cliques. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/historia-publica-biblio/>. Publicado em: 6 nov. 2017. Acesso: [13/06/2024].

CHERVEL, André. *História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa.* **Teoria e Educação.** Porto Alegre, nº. 02, p. 177-229, 1990. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3986904/mod\\_folder/content/0/Chervel.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3986904/mod_folder/content/0/Chervel.pdf). Acesso em 16/04/2024.

COSTA JÚNIOR, José Gerardo Bastos da. **A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e o Ensino Médio Integrado do IFRN.** Dissertação (Mestrado em Ensino) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Semi-Árido, 2017. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1532?show=full>. Acesso em 16/04/2024.

DIAS, Rodrigo. *A Olimpíada Nacional em História do Brasil e a História do Tempo Presente. Fênix – Revista de História e Estudos Culturais*. 2021, Vol.18, Ano XVIII, nº2. pp.725-751. Disponível em: <https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/987>. Acesso em 13/06/2024.

FARIAS, Ana Elizabete Moreira. *Cultura histórica, ensino de história e múltiplos saberes*. Revista **SÆculum - Revista de História**. João Pessoa, vol. 22. jan./ jun. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/srh/article/download/11496/6608/16418>. Acesso em 16/04/2024.

FARIA, Ronair Justino; ALMEIDA, Vasni; SILVA, Cícero. *Cultura escolar e ensino de história: concepções e reflexões*. **História: Questões & Debates**. Curitiba v. 70, n. 1, p. 331-356, jan./jun. 2022. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/download/67473/45852>. Acesso em 16/04/2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. PANIAGO, Mayra. **A Olimpíada Nacional em História do Brasil: contribuições para a aprendizagem histórica de jovens estudantes da educação básica brasileira**. Tese [Doutorado em História]. Universidade Federal de Goiás, 2023, 258p. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/teseserver/api/core/bitstreams/3f715563-b3f0-4fb9-b3e8-124c4eced070/content>. Acesso em 14/06/2023.

SOUZA, Rosali Fernandez de; ALDEIA DUARTE, Rodrigo. (2021). *Sobre fake news e fake History*. **Mídia E Cotidiano**, vol. 15, n.3, pp. 321-338. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/50671>. Acesso em 13/06/2024.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. *Cultura histórica e cultura escolar: diálogos a partir da educação histórica*. **Revista de História**. Goiânia, v. 17, n. 1, p. 91-104, jan./jun. 2012. Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/historia/article/download/21686/12759/91467>. Acesso em 16/04/2024

13. Registro, 18 de junho de 2024

#### 14. Assinatura do professor responsável e coordenador do curso.

Cópia de documento digital impresso por Marcio Rodrigues (2358447) em 24 de Junho de 2024 às 08:38.

## Documento Digitalizado Restrito

Projeto Bolsa Ensino

**Assunto:** Projeto Bolsa Ensino

**Assinado por:** Ricardo Sorgon

**Tipo do Documento:** Projeto

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Restrito

**Hipótese Legal:** Informação Pessoal - dados pessoais e dados pessoais sensíveis (Art. 31 da Lei nº 12.527/2011)

Documento assinado

eletronicamente por:

**Ricardo Sorgon Pires, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/06/2024 16:36:48.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/06/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse



<https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

1696295

**Código**

**Verificador:**

**Código de Autenticação:** Página 1 de 1

d8c8af7b01

Cópia de despacho #1606047 digital impresso por Marcio Rodrigues (2358447) em 24 de Junho de 2024 às 08:39.

23 de junho de 2024

## Despacho:

Segue projeto de ensino para avaliação. Solicito a gen leza de esclarecer porque não é mais a CAE que gerencia os editais de ensino e porque esse fluxo agora passa pela coordenação? Atenciosamente, Silvio Firmino

## Assinatura:



Despacho  
assinado

eletronicamente por:

Silvio Luiz Castelhana Firmino, COORDENADOR(A) - FUC1 - CCM-RGT, CCM-RGT, em 23/06/2024 21:08:12.